



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



ACESSIBILIDADE DA POPULAÇÃO INDÍGENA MASCULINA AOS CUIDADOS E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Eduardo Coêlho de Morais¹

Karine Borges de Almeida¹

Abner Lucas Alexandre Chagas¹

Viviane Cristina Caldeira²

O câncer de próstata está presente em diferentes grupos sociais e povos de cultura tradicional, como nos homens de tribos indígenas. As estimativas frente a este público, ainda não são fidedignas, pois, além das diversas implicações culturais, existe inexactidões na avaliação do índice quantitativo de homens indígenas com diagnóstico de câncer de próstata, por não haver dados suficientes que comprovam essa quantidade de indivíduos afetados e suas idades. Por conta disso, há uma dificuldade tanto nas medidas de prevenção, como no diagnóstico e tratamento da doença. O objetivo do trabalho é evidenciar os fatores que dificultam o rastreamento do câncer de próstata em tribos indígenas. Refere-se a um estudo de revisão sistemática da literatura, realizada com base no método *PRISMA*. Realizou-se um levantamento de dados nas bases científicas: SCIELO e LILACS sob aplicabilidade dos DeCs: Saúde de Populações Indígenas; Neoplasias; Ações Preventivas. Definiu-se como critérios de inclusão: Artigos completos, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, em idioma português. Teses, dissertações, monografias e estudos de revisões foram excluídos. Mediante o levantamento de dados, emergiram na literatura 44 estudos, com a aplicação dos critérios de elegibilidade este número reduziu-se para 16 e com a leitura na íntegra, selecionou-se 7 para a amostra final. O câncer de próstata, trata-se de uma neoplasia geralmente silenciosa e a única maneira de prevenção é o diagnóstico em fase inicial. As evidências encontradas, abordam desfechos importantes referente aos fatores que dificultam o rastreamento do câncer de próstata em homens de tribos indígenas. Neste desfecho, destacam-se os principais resultados para a presente discussão. De primeira instância, a literatura aponta que os homens de tribos indígenas, são resistentes para a busca aos serviços de saúde,

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFIMES – email: Dudu_coelho@academico.unifimes.edu.br

² Docente da UNIFIMES.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



especialmente para a realização de exames, esta resistência é decorrente da falta de informação sobre a importância de prevenir o câncer de próstata, aliado a isso, existe um reflexo de fatores socioculturais, crenças, tradições e costumes. O difícil acesso às aldeias, também implicam no atendimento dos profissionais de saúde. Os homens de tribos indígenas, assim como a maioria, também só procuram os serviços de saúde quando estão com alguma queixa grave. Mesmo com todos estes fatos, os profissionais de saúde devem respeitar as crenças e tradições. Contudo, propõe-se um plano de ações, voltado para estratégias de educação em saúde e melhoria do acesso aos serviços. Como exemplo, pode-se citar a disponibilização de forma integral dos serviços de saúde dentro da comunidade indígena, visto que é constitucional esse direito a todo cidadão brasileiro. Por fim, a efetividade nos serviços através da Equipe Multiprofissional de Saúde Indígena (EMSI) deve ser garantida de forma que haja eficiência no rastreamento, diagnóstico e no tratamento de doenças, como o câncer de próstata.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Acesso aos Serviços de Saúde. Câncer de próstata. Populações Indígenas.

